

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA**

ALEX JÚNIOR VITORINO

**O USO DA WEB COMO FORMA DE PROMOÇÃO DO ACERVO DO MEMORIAL
AUGUSTO DOS ANJOS: uma proposta para criação de um Website.**

JOÃO PESSOA/PB

2016

ALEX JÚNIOR VITORINO

**O USO DA WEB COMO FORMA DE PROMOÇÃO DO ACERVO DO MEMORIAL
AUGUSTO DOS ANJOS:** uma proposta para criação de um Website.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Arquivologia, do Centro de Ciências
Sociais Aplicadas da Universidade
Federal da Paraíba, como requisito parcial
para obtenção do grau de Bacharel em
Arquivologia.

Orientadora: Prof^a. Ma. Maria Amélia Teixeira da Silva

JOÃO PESSOA/PB
2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V853iu Vitorino, Alex Júnior.

O uso da web como forma de promoção do acervo do memorial Augusto dos Anjos: uma proposta para criação de um website. – João Pessoa, 2016.

42p. : il.

Orientador: Prof^a. Ma. Maria Amélia Teixeira da Silva.
Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Arquivologia) – UFPB/CCSA.

1. Disseminação da Informação. 2. Memorial Augusto dos Anjos – Patrimônio documental. 3. Website. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 930.25 (043.2)

ALEX JÚNIOR VITORINO

**O USO DA WEB COMO FORMA DE PROMOÇÃO DO ACERVO DO MEMORIAL
AUGUSTO DOS ANJOS:** uma proposta para criação de um Website.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Arquivologia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia.

Aprovada em: ____/____/2016.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Maria Amélia Teixeira
(Orientadora-UEPB)

Prof. Me. Isaac Newton Cesarino da Nóbrega
(Membro-UEPB)

Prof^a. Ma. Naiany de Souza Carneiro
(Membro -UEPB)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	O USO DA WEB NA DIVULGAÇÃO DE ACERVOS MEMORIALÍSTICOS.....	7
2.1	SOBRE O MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS.....	9
2.2	A IMPORTÂNCIA DO MEMORIAL PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO POETA AUGUSTO DOS ANJOS.....	13
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	19
3.2	TIPO DE ABORDAGEM.....	19
3.3	FASES DA PESQUISA.....	20
3.4	CAMPO DE PESQUISA.....	20
4	ELABORAÇÃO DE WEBSITE PARA DIVULGAÇÃO DO ACERVO DO MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS.....	20
4.1	RECOMENDAÇÕES ACERCA DA CRIAÇÃO DE WEBSITES.....	22
4.2	DESENVOLVIMENTO DO WEBSITE DO MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS.....	26
4.3	GERENCIAMENTO.....	35
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
	ABSTRACT.....	39
	REFERÊNCIAS.....	39

O USO DA WEB COMO FORMA DE PROMOÇÃO DO ACERVO DO MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS: uma proposta para criação de um Website.

Alex Júnior Vitorino*

Orientadora: Prof^a e Ma. Maria Amélia Teixeira**

RESUMO

Neste estudo, abordou-se a elaboração de um *Website* para o Memorial Augusto dos Anjos utilizando-se como suporte o uso da tecnologia da informação, de modo que seja possível ampliar a divulgação do acervo do poeta Augusto dos Anjos, para além do meio tradicional. A escolha do tema justifica-se porque na contemporaneidade há o consenso de que o Patrimônio Cultural Imaterial brasileiro, neste caso as expressões artísticas devem ser de conhecimento de todos e diante disso, acredita-se que a criação de um *Website* é um recurso que contribuirá com a divulgação do acervo do referido poeta em diferentes meios. A metodologia adotada constou da realização de uma pesquisa aplicada, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. A análise das obras consultadas teve como objetivo principal desvelar: o surgimento da *Web* e a importância da Memória e do uso de *Websites* em unidades de Informação, como resultado aponta-se os passos necessários para a elaboração do *Website*, que ainda está em andamento, e ressalta-se a importância da utilização da tecnologia da informação como forma de promover a divulgação de acervos via *on line*. A pesquisa possibilitou ainda compreender que a *Web* é uma ferramenta útil por oferecer tanto ao pesquisador como ao público em geral vários recursos que podem ser utilizados como suporte para a aquisição de informações de maneira responsável e organizada e de fácil acesso.

Palavras-chave: Disseminação da Informação. Memorial Augusto dos Anjos. Patrimônio Documental. *Websites*.

1 INTRODUÇÃO

Com o crescente desenvolvimento da tecnologia da informação, os homens deste século passaram a utilizar cada vez mais a *Web*, que com sua versatilidade oferece possibilidades de atender as mais variadas necessidades de acesso a informação. Atualmente, desfruta-se dos produtos e serviços oferecidos por meio dos canais disponíveis na rede, em que cada indivíduo conecta-se buscando

* Bacharelado em Arquivologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

** Maria Amélia Teixeira, Professora da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Artigo apresentado ao Centro de Ciências Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquivologia, sob orientação da Prof^a. e Ma. Maria Amélia Teixeira.

informações para satisfazer às suas necessidades individuais, sociais ou de pesquisa.

O interesse em realizar essa pesquisa despontou após visitas ao Memorial Augusto dos Anjos (MAA), localizado no município de Sapé, Estado da Paraíba. Durante as visitas identificou-se que o mesmo ainda não possuía um *website* que proporcione conhecer sua estrutura, funcionamento, atividades, e o mais importante divulgar o acervo das obras de Augusto dos Anjos por meio da *Web*.

A escolha do tema “O uso da web como forma de promoção do acervo do memorial augusto dos anjos: uma estratégia de divulgação e preservação da memória do poeta” justifica-se porque o Patrimônio Histórico da sociedade paraibana, como no caso das obras do poeta Augusto dos Anjos ainda não é de conhecimento de todos e neste caso, acredita-se que a criação de um *website* será um meio de tornar o MAA ainda mais divulgado, tanto em território nacional quanto internacional, pois a tecnologia da informação oferece essa oportunidade, isto é, possibilita que a informação seja acessada a qualquer hora e em qualquer lugar.

O MAA caracteriza-se como sendo um espaço aberto, destinado a atender a todos os níveis ou classes da sociedade civil, sejam alunos de instituições privadas e públicas, pesquisadores ou apreciadores da obra do poeta, entretanto, vale ressaltar que o acervo cultural e poético existente no MAA precisa ser divulgado com mais afinco para o público interessado e a sociedade em geral.

Nessa perspectiva, a temática abordada possui uma particularidade ímpar, visto que na sociedade contemporânea, autodenominada como “sociedade do conhecimento”, existe uma necessidade crescente de expansão e disseminação de informação acerca dos acervos disponíveis nos arquivos, museus e bibliotecas. Ademais, a construção de uma *website* para o MAA favorecerá tanto o meio acadêmico quanto os indivíduos que de alguma forma não tem condições financeiras de comparecer à unidade de informação, mas, que independente de sua limitação financeira, tem necessidade de fazer uso das informações ali contidas.

Buscando contribuir com a divulgação do acervo do MAA, a pesquisa em tela traz ao conhecimento do leitor uma abordagem descritiva de elaboração de um *website*, entendido como uma maneira de trabalhar-se o Marketing do MAA e a disseminação de seu acervo, utilizando-se como meio de suporte a Internet, de modo que seja possível ampliar a divulgação do MAA para além do meio tradicional, inserindo-se também no universo virtual.

Acredita-se que esta pesquisa ainda funcionará como apoio na promoção da imagem e dos serviços oferecidos pelo MAA, sabe-se que na atualidade a comunicação funciona de forma imediata e a informação circula numa velocidade muito rápida, por isso, esse trabalho dentre outros objetivos, também possibilitará transformar o MAA num espaço virtual, de disponibilização de informações ao público que tenha interesse em conhecer a obra e vida do poeta Augusto dos Anjos. Nessa perspectiva, a presente pesquisa buscou responder a seguinte questão: **Qual a importância de criar-se um *Website* para divulgar o acervo do Memorial Augusto dos Anjos?**

Com o intuito de responder a questão proposta, foi traçado como objetivo geral: desenvolver um *website* para divulgar o acervo disponível no MAA; e para o alcance deste, foram elencados os seguintes objetivos específicos: apresentar aspectos históricos do acervo disponível no MAA; refletir sobre a importância de divulgação das obras do poeta; descrever como o Website pode ser usado como ferramenta de preservação da memória do Poeta Augusto dos Anjos; identificar os procedimentos técnicos científicos de elaboração de um *website*.

Acredita-se que esse estudo favorecerá a divulgação das obras do poeta Augusto dos Anjos e ao mesmo tempo, também pode despertar o interesse de novos estudos na área dado a importância que a comunicação virtual tem recebido nas últimas décadas.

2 O USO DA WEB NA DIVULGAÇÃO DE ACERVOS MEMORIALÍSTICOS

Considerando o conjunto de benefícios que emergiu com a utilização da *World Wide Web* (conhecida mundialmente como *Web*), Alves (2006, p. 95) afirma que “A *web* representa uma mudança de paradigma comunicacional muito mais ampla que a adição de um sentido. Ela oferece um alcance global, rompendo barreiras de tempo e espaço como não tínhamos visto antes”. Esta afirmação justifica-se pelo acelerado desenvolvimento dos meios de comunicação que com o passar dos séculos vem se modificando, e hoje, é o maior espaço de troca de informações.

Nas contribuições de Cunha e Jesus (2012, p.112) aduz-se:

Nos Estados Unidos, a *web* entrou na vida das pessoas e se consolidou como um dos meios de comunicação mais poderoso. A *web*, desenvolvida por *Bernes-Lee*, organizava e representava os dados da rede de maneira mais visual, na qual os usuários leigos poderiam utilizá-la, como sendo apenas mais um programa processado em seu computador. Esse desenvolvimento evoluiu, criando os chamados navegadores ou “*browsers*”, os programas utilizados como mediadores entre a *web* e o usuário.

Sabe-se que o estopim para esse crescimento ocorreu depois do *boom* informacional e mais especificamente com o surgimento da *internet* que segundo Vilalobos e Silva (2010), se torna mais popular a partir dos anos 90 do século passado. Depois da popularização da *internet* surgiu então uma nova concepção que é a *Web*, um avanço da *internet* comum.

Inobstante, de acordo com Silva (2007, p. 45):

A *Web* surgiu para a população há aproximadamente vinte anos atrás, e revolucionou o acesso à informação. Tratando, especificamente, da busca de informações, as fontes de informação adquiriram um alcance incomensurável.

Hoje, a qualquer momento e em qualquer lugar, o conhecimento está disponível para todos. Ainda de acordo com Silva (2007, p.45) a *Web* pode ser definida como “um espaço de interatividade diferente dos meios tradicionais, na *web* os usuários podem utilizar os recursos para quebra paradigmas de transmissão de informações” num entendimento simplificado, a *Web* mudou, revolucionou todas as formas de comunicação, possibilitando que qualquer cidadão consiga em tempo mais rápido apropriar-se de todos os fatos sociais e, principalmente, daqueles que mais lhe interessam.

Já Silva, Pereira e Vieira (2010, p. 2), nos trazem a seguinte informação “A *Web* tem como proposta a interatividade, dinamismo. Os usuários da rede podem modificar a informação, esta é marcada pela alta participação da coletividade, também denominada *Web Social*”. Conforme os citados autores a *Web* traz consigo a possibilidade de expandir os relacionamentos entre grupos sociais diferentes que necessitam do uso da mesma para responder a seus interesses e anseios, sendo este poder de resposta correspondido por meio de sua utilização.

Do ponto de vista de Oliveira e Matos (2013, p. 169) “a *web* se identifica como um fenômeno social relativamente recente”. Esta revolução tem proporcionado à sociedade a oportunidade de avançar em suas relações sociais com o uso das mais

variadas ferramentas disponíveis na mesma, que caracteriza-se como sendo um espaço envolto em variadas possibilidades de comunicação, de sociabilização e de interação que proporciona a um só tempo, imensuráveis opções de uso de diferentes recursos de informação.

No entendimento de Vilalobos e Silva (2010, p. 62):

A utilização destes recursos possibilita vantagens imediatas, tais como: respostas mais rápidas nas pesquisas; aumento da especificidade das respostas; disponibilização gratuita dos serviços na *Web*; possibilidade de incrementar o número de usuários; favorece a inteligência coletiva e permite a renovação mais rápida dos conteúdos.

Mediante a citação dos autores pode-se constatar que a *Web* na atualidade além de todos os benefícios mostrados é um fator de suma importância para o processo de conhecimento do homem atual. Nesta concepção Alves (2006, p. 95) a define como “um meio ativo, que requer constante interação com seus usuários, contrastando com a relativa passividade que marca a relação do telespectador, ouvinte ou leitor com os meios tradicionais de comunicação”.

Tendo em vista o avanço que a *Web* tem alcançado na sociedade atual e os benefícios oferecidos por esse suporte, como por exemplo, o dinamismo, interatividade e a participação coletiva. Este espaço se enquadra de forma significativa e específica no objetivo principal desta pesquisa: divulgação do acervo do MAA, através da criação de um *Website*. Acredita-se que a inclusão do MAA na rede de comunicação e informação será uma estratégia de divulgação que terá maior eficácia do que os meios tradicionais de acesso ao acervo do MAA, pois com o uso desse suporte tecnológico haverá melhores possibilidades de captar-se à atenção e a participação de diversos usuários que necessitem realizar pesquisas sobre a vida e obra do poeta Augusto dos Anjos, a qual será facilitada pela consulta via *website*.

2.1 SOBRE O MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS

O MAA está localizado no município de Sapé-PB mais especificamente no território da antiga Usina Santa Helena, que foi nos tempos de outrora o Engenho

Pau D'arco, pertencente à família do poeta, que tendo nascido ali viveu sua infância e boa parte de sua juventude no referido município. Seu conjunto histórico-arquitetônico é composto pela Casa da Ama de Leite Guilhermina, local onde funciona atualmente o Memorial, a Capela onde Augusto recebeu o Sacramento do Batismo, a Antiga Casa Grande da Fazenda do antigo Engenho Pau D'Arco e a Árvore Tamarindo, local em que o poeta imortalizou-se pela poesia "*Debaixo do Tamarindo*", e o Lago, chamado pelo Poeta de "Lago Encantado".

A criação do MAA foi um dos objetivos do projeto "Reconstituição do universo de Augusto dos Anjos que por sua vez foi, e continua sendo, o resgate de sua vida e obra para o grande público que já ouviu falar no poeta, mas não tem uma dimensão real do seu valor como homem e poeta (MEDEIROS, 2008, p.11)

O MAA está organizado de melhor forma possível a retratar a vida e obra do poeta. Seu objetivo principal é levar ao conhecimento dos visitantes a trajetória de vida do poeta desde sua infância no Antigo Engenho Pau D' Arco até o final de sua morte, ocorrida na cidade de Leopoldina, Minas Gerais (MG). O Acervo é composto por um conjunto de 12 painéis divididos em três campos relativos e específicos.

A Biblioteca contém um acervo com vários exemplares literários que retratam a vida do poeta, cujas obras produzidas são compostas por poesias e outros gêneros literários, contém ainda livros raros doados pelos netos de Augusto: Ricardo Augusto Penna dos Anjos e Ana Maria dos Anjos Vercillo.

O Arquivo do MAA contém em seu conjunto documentos originais e cópias de documentos referentes à vida pessoal do poeta, que se encontram classificados e organizados num armário de madeira com pastas suspensas, localizado no espaço onde encontra-se a sala da diretoria. No entanto, para melhor nortear esta pesquisa torna-se essencial entender aspectos que compõe e complementem a organização do MAA.

Inicialmente serão elencadas as tipologias e as espécies documentais que compõe o acervo bibliográfico.

De acordo com o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005, p. 85):

Espécie documental é a divisão de gênero documental que reúne tipos documentais por seu formato". São exemplos de espécies documentais ata, carta, decreto, disco, filme (2), folheto, fotografia, memorando, ofício, planta, relatório.

No Arquivo do MAA foram identificadas as seguintes espécies documentais: certidão, portaria, recibo, partitura, carta, termo, questionário, registro, declaração, recortes de jornal, cd, fotografias, livros.

A tipologia documental, por sua vez, é definida pelo Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005, p.163):

Como sendo a divisão de espécie documental que reúne documentos pelas características comuns no que diz respeito à fórmula diplomática, natureza de conteúdo ou técnica de registro". São exemplos de tipos documentais: "cartas precatórias, cartas régias, cartas-patentes, decretos sem número, decretos-leis, decretos legislativos, serigrafias, xilogravuras.

Dentre as tipologias documentais encontradas no Arquivo do MAA, pode-se elencar: certidão de batismo, Certidão de óbito, Portaria de Nomeação, Recibo de Renda.

Numa estrutura organizacional torna-se essencial a presença de profissionais qualificados que desempenhem suas atribuições de forma organizada com competência e satisfação na execução das mesmas, sabendo dessas peculiaridades a Prefeitura Municipal de Sapé por meio da Secretaria Executiva de Cultura no que diz respeito aos recursos humanos, mantém uma equipe de profissionais composta da seguinte forma: dois orientadores que fazem o acompanhamento e a apresentação do Memorial as Caravanas de Visitantes que no primeiro momento são acolhidos no MAA e logo após são conduzidos a Capela e ao local onde encontra-se o pé de Tamarindo, debaixo de suas folhas o poeta costumava escrever suas poesias.

Há também uma recepcionista que recebe os visitantes acompanhada pelos guias, sua responsabilidade além de atender o público é orientar os visitantes, prestando-lhes informações, atender telefones, agendar as caravanas, controlar a entrada de pessoas, dentre outras atribuições desempenhadas.

O MAA conta ainda com um profissional de apoio aos Serviços Gerais que, em sua esfera de atuação mantém a rotina de limpeza, manutenção, conservação e organização do espaço, deixando o ambiente agradável ao recebimento das caravanas visitantes. Por fim, a equipe conta com o apoio de um vigia que contribui com a segurança do público. Este tem ainda a incumbência de zelar pela paz e

evitar possíveis desavenças ou atritos que possam interferir na sintonia entre as pessoas que ali encontram-se absorvendo as informações dispostas neste espaço de difusão da informação.

No que concerne aos recursos tecnológicos, em 2015 o MAA foi contemplado por meio de projeto enviado para ao Fundo de Incentivo à Cultura (FIC), um mecanismo de incentivo à produção artística e cultural do Estado da Paraíba. O projeto enviado foi o “ARQUIVO MEMORIAL DE AUGUSTO DOS ANJOS” que objetiva por meio de um profissional especializado na área de arquivo realizar a digitalização das cópias de documentos pessoais do poeta como também de seus familiares que se encontram arquivados de forma física no memorial.

Por meio da parceria estabelecida entre o MAA e o FIC, existe a previsão de liberação de recursos que será usado para à aquisição de equipamentos tais como: computadores de mesa, scanners, TV, entre outros, para que seja possível dotar o MAA de aparelhos tecnológicos essenciais para a modernização de toda sua estrutura. Essa ação fará com que a instituição cultural receba maior valorização, principalmente, no que diz respeito à história e memória do Poeta Augusto os Anjos.

Quanto à parte financeira o MAA como órgão da administração Pública Municipal de Sapé/PB recebe todo o apoio da Prefeitura Municipal através da organização administrativa da Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Outra fonte de renda usada para custear pequenas necessidades ocasionais do MAA advém da comercialização de livros contendo poemas, bibliografias e outras temáticas relacionadas ao poeta, peças artesanais produzidas em argila e licor feito do fruto da tamarindo, que são negociadas para manutenção de um caixa destinada a resolutividade de necessidades ocasionais, imprevistas.

Outro complemento financeiro revertido para o MAA é a cobrança de taxa simbólica de caravanas oriundas de escolas públicas ou privadas e de outras caravanas de visitantes. Todo o recurso obtido é revertido para beneficiação e manutenção das atividades do MAA.

O MAA está dividido em espaços distintos, mas interligados e em todos há a presença de quadros e painéis que retratam vida e obra do poeta. Sua estrutura de funcionamento segue a seguinte rotina: Logo na entrada, os visitantes recebem as boas vindas da recepcionista, que após uma breve explanação dos objetivos do MAA, encaminha os visitantes para o hall de visitação, um espaço composto por vários painéis e obras do autor. O guia narra à origem de cada obra e em seguida

encaminha os visitantes para a biblioteca, espaço onde estes podem apreciar uma coletânea literária compostas por obras do autor e de outros literários. O acervo é composto por romances, literatura infantil, poesia e contos.

Por último, os visitantes são conduzidos a capela do Senhor do Bonfim, ao Tamarindo, lugar onde também se localiza o Lago Encantado onde o poeta costumava escrever seus versos, o guia descreve seus fatos mais importantes, tudo é feito para transmitir aos visitantes o valor que esse acervo representa para a cultura paraibana.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO MEMORIAL PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO POETA AUGUSTO DOS ANJOS

Para iniciar esta abordagem torna-se essencial primeiramente entender que a memória possui um papel imensurável para a vida humana sendo, por sua vez, responsável por proporcionar às pessoas a possibilidade de vivenciar fatos ocorridos mediante momentos históricos ou situações que marcaram por ser prazerosa de se reverenciar ou não.

Desta maneira torna-se fundamental elencar a importância da preservação da memória e suas atribuições no que tange a seu papel na preservação dos fatos históricos, destacando-se ainda a importância dos monumentos que trazem consigo atributos das mais variadas significações socioculturais, contribuindo assim, para que se possa manter vivo os fatos ou pessoas memoráveis, a exemplo do Memorial Augusto dos Anjos que busca manter viva a memória da trajetória de vida do poeta.

Para entender de forma teórica a significação da palavra memória, num primeiro momento traz-se à tona a definição de Jarques Le Goff (1990, p.4 23) que afirma:

A memória, como propriedade de conservar certas informações, remete-nos em primeiro lugar a um conjunto de funções psíquicas, graças às quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas, ou que ele representa como passadas.

Pode-se assim compreender a memória por meio de um sentido mais amplo conforme mencionado por Azevedo Neto (2008, p. 12) em que a define da seguinte forma:

Entende-se por memória aquele conjunto de eventos, fatos, personagens que, através da sua existência no passado, possuem experiências consistentes para o estabelecimento de uma relação da atualidade e o seu passado, quer imediato quer remoto.

Outrossim, a memória nos proporciona fazer uma atualização de fatos ocorridos em um tempo ou período de vida, na medida em que trabalha de acordo com Freire; Azevedo Neto (2007, p. 27):

Com o encadeamento de elementos que remetem a um passado real ou fantástico que são dados na esfera da consciência individual, principalmente, coletiva, que é referenciada no conhecimento dos patrimônios culturais recuperados.

A partir dessa compreensão, entende-se a memória com um elemento que ajuda a manter a preservação da cultura existente no cotidiano do homem representada nas mais variadas formas como, por exemplo, um monumento. Cabe ainda salientar que a memória tem relevante importância para a preservação dos espaços que guardam os fatos históricos como museus, memoriais, arquivos, bibliotecas.

Assim com primazia Fontanelli (2005, p. 25):

A memória não é apenas aquela que está com e nas pessoas, mas também nos documentos preservados nas instituições que, por isso mesmo, podem ser denominadas instituições-memória ou lugares de memória, expressão cunhada pelo historiador Pierre Nora e por ele definida como "lugares que contribuam para o estreitamento dos laços entre história, memória e experiência, permitindo a articulação entre passado, presente e futuro.

A argumentação de Fontanelli autor nos leva a entender que a memória é multidimensional, refere-se tanto ao inconsciente da mente humana, quanto aos atos registrados em acervos documentais, em patrimônio histórico material e neste caso, os acervos bibliográficos devem ser visualizados como espaços que mantêm integralmente preservados relatos e trajetórias da memória coletiva da sociedade. Esses espaços definidos como lugares de memória, possibilitam ao público visitante, de origem diversa (estudantes, professores, artistas, etc.) conhecer determinados

fatos ocorridos na história, tanto de cunho individual quanto coletivo, que narram retratam fatos da história de uma dada sociedade.

Aqui cabe então elencar a importância do MAA para manter viva a memória do poeta, uma vez que seu papel está para além das percepções individuais tendo em vista a disseminação de informações que proporcionam aos leitores e admiradores melhores conhecimentos acerca da obra do poeta. E nesse sentido, o MAA tem buscando da melhor forma possível atender as necessidades de informação do seu público, e a partir do momento que este puder contar com um *website*, acredita-se que haverá novas oportunidades de divulgação de suas ações para o público em geral.

Ao vislumbrar o papel da memória para a preservação do MAA compreende-se que a presença de um lugar de memória é uma peça chave para o desenvolvimento cultural e social da humanidade, pois, a sua atuação estende-se para além das fronteiras de uma cidade ou de um município.

Endossando a premissa acima, Fontanelli (2005, p. 25) ressalta:

Se estas instituições não existissem, boa parte dos fatos históricos e da própria formação e desenvolvimento da sociedade humana teria se perdido e estaríamos constantemente reinventando a roda, para exemplificar de forma simplificada. O que quer dizer que estas instituições-memória têm como missão preservar traços e vestígios da memória social e das experiências da humanidade de forma que possam ser acessados.

Ciente da importância e do papel do memorial na vida e na cultura, cabe agora ressaltar que a memória pode ser entendida de duas formas: memória coletiva e memória individual e cada uma possui características que divergem mas, uma só existe se a outra se fizer presente. Para facilitar o entendimento sobre a memória ainda nesta parte da pesquisa, apresenta-se melhores esclarecimentos acerca da diferenciação existente entre Memória Individual e Memória Coletiva objetivando-se realçar sua importância para manter consistente a obra do poeta Augusto dos Anjos.

Tendo em vista os aspectos elencados, busca-se agora apresentar as sutis diferenças entre Memória Individual e Memória Coletiva, para tanto, toma-se como ponto de partida a contribuição de Carvalho (2005, p. 58) que nos traz a seguinte informação sobre memória individual:

[...] quando ativamos nossas lembranças, é comum que façamos uma visita a este determinado período que se encontra impregnado de vários elementos (cheiros, sons e outros). É a memória individual agindo para nos remeter a um tempo só nosso.

Nesta concepção o autor faz um comentário acerca de uma situação comum vivenciada pelas pessoas, quando as ações cerebrais nos possibilitam lembrar de forma pessoal situações ocorridas em algum momento de nossa vida. Do ponto de vista de Baptista (1996, p. 43) “a Memória Individual é uma verdadeira “Guardiã” de hábitos, costumes, tradições, enfim, do complexo cultural de uma determinada comunidade ou sociedade”. O autor nesta citação declara a memória individual como protetora das ações ocasionadas da relação do homem com o meio em que vive, no qual tudo aquilo que desenvolve-se durante o processo de construção dos costumes, hábitos, tradições, vinculado-se também a memória individual que por sua vez vivencia-se quando como bem ressaltou Carvalho (2005, p. 58) “os sentidos humanos são ativados por meio de sons, cheiros e outros”.

Sabe-se que na memória individual também existe fatores de cunho cerebrais, devendo-se, portanto, levar-se ainda em consideração um fator que é crucial para o mantimento e durabilidade do caráter individual da memória, neste caso, a escrita que possibilita que tal seja externalizado. Salienta Baptista (1996, p. 43) que: “A partir da escrita surge à possibilidade de armazenamento e prolongamento da memória individual”.

Grosso modo, pode-se dizer que foi a partir do surgimento da escrita que os acervos foram sendo organizados e aos pouco reconhecidos como fontes inesgotáveis de conhecimento, nos arquivos históricos, por exemplo, ainda hoje a maior parte das informações encontra-se registrada por meio de documentos ou registros produzidos manualmente, que na maioria das vezes remetem o pesquisador ao período desejado para encontrar respostas a certas indagações pessoais.

Para que seja possível concluir este pensamento sobre memória individual recorre-se novamente a Baptista (1996, p. 43), onde aduz-se que com a memória individual:

[...] a humanidade obtém ganhos, pois o registro de informações passa a ser operado ilimitadamente por intermédio de processos exteriores ao

homem, não só liberando seu cérebro para outros tipos de atividades, com o armazenamento de informações ultrapassando as fronteiras da morte.

Tratando ainda das concepções sobre as memórias torna-se essencial relatar a importância da Memória Coletiva na qual busca-se inicialmente entender seu significado levando-se em consideração a definição de Memória e Memória Individual já expostas nesta pesquisa.

Para Tognolli e Barros (2009, p. 76) a “Memória Coletiva pode ser entendida como a memória que é partilhada, transmitida e construída pela sociedade” esta memória traz ainda em si a particularidade de ser uma construção social inerente aos indivíduos “No mundo moderno, ela precisa ser incorporada a lugares socialmente instituídos para ser produzida e reproduzida” explica Oliveira (2009, p. 223).

Um exemplo dos locais anteriormente mencionados é o MAA, o qual apresenta os aspectos necessários para compor os parâmetros da memória social por isso, o mesmo deve ser visto sob o pressuposto de contribuição para a efetiva preservação da memória do Poeta Augusto dos Anjos. Mas para que este objetivo possa ser alcançado, isto é, para que possa existir a memória coletiva com seus aspectos sociais, faz-se necessário enfatizar a importância da preservação deste espaço para a sociedade Sapeense, para a Paraibana e para o Brasil como um todo, pois o MAA com seu acervo e estrutura física carrega em si a responsabilidade de manter viva a memória do poeta Augusto dos Anjos e de transmiti-la para o público em geral.

No entanto, para que a sociedade compreenda, valorize e reconheça a importância da memória coletiva, esta necessita de melhores estratégias de divulgação dos fatos ocorridos num dado momento da história de vida de um paraibano que enalteceu a história paraibana. Tais fatos estão contidos no acervo do MAA, e estes devem ser do conhecimento de todos, pois como bem ressalta Tognolli e Barros (2009, p. 76), “a Memória Coletiva garante o sentimento de identidade do indivíduo, graças à memória partilhada em grupo”. A Incorporação explicita nesta citação mostra que a memória coletiva pode ser vista como um fator de identificação para os grupos sociais que são determinados a partir de suas relações com o meio onde estão inseridos.

Outra explicação para a Memória Coletiva, entendida sob a ótica de fator essencial na construção dos aspectos sociais da sociedade, nos é dada por Halbwachs (1990, p. 81) quando salienta: A Memória Coletiva é uma corrente de pensamento contínuo, de uma continuidade que nada tem de artificial, já que retém do passado somente aquilo que ainda está vivo ou capaz de viver na consciência do grupo. Com essa percepção entende-se que a Memória Coletiva possui uma dinâmica que funciona como um filtro canalizador no qual possui elementos capazes de torna eternos os fatos de relevância para a sociedade, estes fatos se mantêm vivos justamente pela utilização dos artifícios de compreensão do memorial, pois sem a mesma, a sociedade seria apenas um ser sem passado.

Noutro entendimento, a memória coletiva ultrapassa a memória individual, a biológica quando torna-se memória de toda uma sociedade, no exato momento em que os indivíduos buscam preservar sua história, sua cultura. A partir disso, a sociedade como um todo passará a compreender que a memória coletiva é o meio mais viável de reviver-se o passado no presente. Assim, salvaguardar a memória do poeta Augusto dos Anjos será na verdade salvaguardar a memória do município de Sapé.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesse momento, traz-se ao conhecimento do leitor a metodologia que foi traçada à realização do presente estudo, momento em que discrimina-se todos os procedimentos adotados.

No desenvolvimento de uma pesquisa a metodologia caracteriza por ser o meio pelo qual o pesquisador norteia o caminho a ser percorrido. Nessa perspectiva, Silva e Menezes (2005, p. 9) defendem que: “a Metodologia tem como função mostrar a você como andar no “caminho das pedras” da pesquisa, ajudá-lo a refletir e instigar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, indagador e criativo”.

Essa concepção mostra que no desenvolvimento de uma pesquisa, torna-se necessário seguir um roteiro organizacional, pois como bem preconizam Silva e Menezes (2005), que para que seus resultados sejam satisfatórios torna-se necessário que o processo de pesquisa esteja baseado em planejamento cuidadoso, reflexões conceituais sólidas e alicerçados em conhecimentos já existentes.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Do ponto de vista de sua natureza, a pesquisa pode ser classificada como aplicada, na medida em que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e que sejam direcionados à solução de problemas específicos (GIL, 2007). Sob a ótica dos objetivos definidos a sua realização, a pesquisa caracteriza-se como sendo exploratória, a qual no entendimento de Gil (2007, p. 42), tem como objetivo “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses”.

No que concerne a procedimentos técnicos, assume a característica de pesquisa descritiva que ainda segundo Gil (2007, p. 43) “têm como objetivo principal a descrição de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Na pesquisa em questão, descreve-se a experiência de criação de um *website* para divulgar o acervo do MAA.

Nesse contexto, o presente estudo teve como finalidade apresentar uma proposta de criação de um *website* para divulgação do acervo disponível no MAA para que o ao público em geral tenha a oportunidade de conhecer por meio da *Web* o acervo disponível e os serviços oferecidos pelo MAA. Hoje existe uma necessidade inexorável de trabalhar-se a melhoria no acesso aos locais memorialísticos por meio dos recursos disponibilizados na rede de informação, por isso, para atender tal necessidade, esta pesquisa buscou de maneira compreensiva e metódica trazer à tona as ações de criação elaboração e gerenciamento de um *website*.

3.2 TIPO DE ABORDAGEM

Quanto ao tipo de abordagem é uma pesquisa qualitativa. De acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p.31) esse tipo de pesquisa “não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização”. E para Gerhardt e Silveira (2009, p. 32) “os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das

coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não os quantificam, pois os dados analisados se valem de diferentes abordagens”.

3.3 FASES DA PESQUISA

A princípio foi realizada a pesquisa bibliográfica que incluiu temas como: Memória e Informação, Marketing na ciência da Informação, assim como arquivo, e *Websites* em Unidades de Informação. Tal investigação deu-se através de consulta a livros disponíveis na Biblioteca do Memorial Augusto dos Anjos como também em livros e artigos disponíveis na *internet* em bases de dados confiáveis, como, por exemplo, a BRACI - Base de Dados Referenciais de artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRACI).

Visando obter-se uma melhor abordagem do tema, foi necessário elaborar um calendário seguido de um cronograma de visitas ao MAA para entender os aspectos relacionados ao funcionamento, estrutura e o público frequentador daquele espaço com o objetivo de entender em profundidade a necessidade de elaboração do *Website*.

Desse modo, foi possível com a autorização do Secretário de Cultura, Esporte e Lazer, fazer uma pesquisa em obras da biblioteca que referem-se ao acervo do Memorial Augusto dos Anjos, como também a pesquisa de uma plataforma que contemplasse as necessidades do conteúdo destinado ao *Website*.

3.4 CAMPO DE PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida no Memorial Augusto dos Anjos no Município de Sapé zona da Mata paraibana especificamente antiga Usina Santa Helena Zona rural.

4 ELABORAÇÃO DE *WEBSITE* PARA DIVULGAÇÃO DO ACERVO DO MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS

No que refere-se a elaboração do *website* para divulgação do acervo do MAA, nesta seção aborda-se as etapas que serviram como base para construção do *website*.

Esta seção foi dividida em três etapas para facilitar o entendimento do processo. A primeira esclarece como acontece a criação de um de um *website*, momento em que sob a luz da literatura, buscou-se vislumbrar os componentes necessários para a criação de um *website*; a segunda etapa foi denominada como Desenvolvimento do *website* do MAA, fundamentada na explicação prática da elaboração do mesmo; e a terceira trata do gerenciamento, em que por meio de literatura específica repassou-se as orientações de como deve-se gerir um *website*.

O objetivo deste *website* consiste em desenvolver uma ferramenta de divulgação do acervo disponível no MAA, entendido como relevante para a preservação da memória do poeta. O *website* além de apresentar aspectos históricos do acervo disponível no MAA possibilitara ao público melhores condições de realizar pesquisas, pois este, não precisara mais deslocar-se para o espaço físico do Memorial, uma vez que os dados estarão dispostos via online.

Tratando-se do público alvo, identificou-se que este é composto em sua maioria por estudantes da Rede Municipal de Ensino ou da Rede Privada. São alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, mas precisamente do 6º ao 9º ano e outros do Ensino Médio (1º ao 3º ano), bem como universitários, pesquisadores e admiradores das obras do poeta, dessa forma, considera-se que o *website* será útil no atendimento desse público, pois facilitará o acesso as informações.

No que concerne a disponibilização do acervo no *website*, ainda não foi inserido nenhum documento, pois, esta etapa da pesquisa, deverá ser realizada com base no Projeto de Incentivo à Cultura do Governo do Estado da Paraíba, uma vez que o MAA foi contemplado com um projeto para digitalização e disponibilização do acervo do Memorial, e nesse sentido, o Estado disponibilizará recursos para aquisição de equipamentos tecnológicos para a informatização do MAA.

A estrutura do *website* foi a princípio, definida da seguinte forma: Página Inicial: O Memorial, Acervo, Projetos, Contatos e Localização. Vale ressaltar que o mesmo ainda encontra-se em fase de desenvolvimento, não estando, até o momento de elaboração desta pesquisa, disponível ao público.

4.1 RECOMENDAÇÕES ACERCA DA CRIAÇÃO DE WEBSITES

A *Web* além de ser um expoente dentro das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), tem oferecido à comunidade mundial os mais variados recursos em prol daqueles que cotidianamente a utilizam como forma de relacionamento interpessoal. As pessoas vivem conectadas à *Web* na busca de satisfazer as necessidades e, para isso utilizam-se dos benefícios oferecidos pela *website*.

Para obter resultados satisfatórios, torna-se essencial observar características que realmente sejam compatíveis com o objetivo do projeto de criação de um *Website*. De acordo com Matta (2007, p. 126) “os *websites* são produtos cujo insumo principal é a informação. Portanto, deve-se atentar para o público que irá acessar os *Websites* e os efeitos que a informação ali disponível terá sobre estes”.

Como bem destaca o Matta, a informação é por excelência o artifício principal num *website* e, essa informação para ser colocada à disposição dos usuários, precisa necessariamente atender a uma série de requisitos e ações para atingir o foco principal de um *website*: o usuário. Contudo, até alcançar-se o patamar já citado deve-se compreender que o *website* para atender as necessidades do usuário, tem que necessariamente percorrer um caminho.

Nesta etapa da pesquisa serão abordadas as três fases para elaboração de um *Website*: projeto, elaboração e gerenciamento.

Para entender como deu-se o desenvolvimento dessas etapas, elenca-se primeiramente os parâmetros que devem ser seguidos na parte inicial do projeto, em que ocorre a fase de planejamento das ações com base em áreas afins ou auxiliares que ajudam a fundamentar questões essenciais durante o processo de desenvolvimento do mesmo.

Segundo nos aponta Semeler (2013, p. 73):

As etapas utilizadas durante o processo de construção de um *website* compreendem a tríade **Projeto, Elaboração e Gestão**. Sendo a primeira um momento de planejamento do *Website* que se fundamenta em áreas do *design* de interfaces e de informação, materializando-se na concepção de projetos de navegação, identidade visual e arquitetura da informação.

A primeira etapa de desenvolvimento de um projeto de criação de um *website* consistiu na elaboração de um planejamento estratégico de ações. Nessa etapa,

trabalhou-se com as áreas de *Design* de Interfaces juntamente com as informações que seriam acrescentadas no *Website* e apresentadas de forma concreta no projeto. Nesta parte ainda são enquadradas as elaborações voltadas para o aspecto visual e de Arquitetura da Informação¹. Segundo Amaral (2008, P. 3) “Os *Websites* devem ser utilizados de forma planejada, a fim de que todos os seus recursos sejam alocados adequadamente, visando o alcance dos objetivos da organização que representam”.

De fato, como em toda e qualquer ação voltada a questões estruturais, nos *websites* não é diferente. Ou seja, para o bom desenvolvimento de um projeto de *websites* faz-se necessário haver uma organização sistêmica dos *links* para favorecer o acesso direto às informações disponibilizadas, cria-se assim uma ligação em consonância com o objetivo que determinou a criação do mesmo. Pode-se dizer que essa concepção consiste no caminho a ser percorrido pelos usuários no processo de pesquisa e busca da informação, que precisa apresentar facilidade e praticidade no momento de busca pela informação.

Neste contexto, inclui-se ainda o trabalho do *design* gráfico que tem como objetivo principal promover ações que possam dar melhor visibilidade ao *website*, tipografia que vai da forma estrutural a escrita apresentada, a linguística por sua vez, dá ênfase ao aspecto fonético, morfológico, sintático, semântico, social e, a psicologia que auxilia na compreensão de grupos e indivíduos que serão usuários potenciais, a ergonomia ajuda nas relações entre homem e máquina e a computação contribui com as regras práticas pré-estabelecidas juntamente com as outras áreas afins relacionadas.

Para tanto cabe ressaltar que o projeto arquitetural da informação, deve prever a definição da estrutura de hipermídia, a aplicação de padrões e a construção do modelo que será usado. O objetivo consiste em definir a forma como a informação estará disponível para ser pesquisada no *website* e como os usuários poderão navegar nesta.

No projeto de criação de um *Website* ainda segundo Semeler (2013, p. 74)

¹ Segundo Silva (2012), Arquitetura da Informação é o estudo da organização da informação que permite ao usuário chegar ao entendimento. Na prática, refere-se à organização da estrutura de um website e seu conteúdo, rotulagem e categorização da informação e o design dos sistemas de navegação e de busca.

Existem duas sub etapas de extrema importância: especificações do projeto (foco na elaboração conceitual de possíveis componentes de navegação e interface juntamente com a apresentação de conteúdo) e implementação tecnológica e testes (foco na tecnologia que irá compor a estrutura dos projetos de *design* operacional e avaliativo). Na primeira etapa, concentram-se questões ligadas ao planejamento do projeto de *design* de navegação e de interface. Na segunda, define-se a estrutura de organização do conteúdo e as decisões relacionadas à escolha de ferramentas e tecnologias que irão proporcionar o desenvolvimento e a utilização do *website*.

Essas orientações são importantes porque esclarecem como proceder diante destes passos, com o intuito de facilitar a escolha dos componentes de navegação e a apresentação dos conteúdos, possibilita também entender como proceder diante da escolha das ferramentas para o desenvolvimento do *website*. O autor ainda nos informa numa perspectiva relevante que no projeto deve-se ter total atenção ao perfil do usuário e suas demandas pela informação.

O perfil de usuários de um *website* define-se primeiramente por meio da identificação de uma comunidade específica de utilizadores. Por exemplo, os discentes, os docentes e os técnicos que fazem uso de um acervo local e demais serviços de informação prestados por uma biblioteca universitária em seu ambiente físico. Esses usuários são potencialmente aqueles que irão utilizar o *website* da biblioteca (SEMELER, 2013, p. 74)

Ainda no tocante à questão das definições na escolha do perfil de usuário e das demandas pela informação o citado autor acrescenta o seguinte:

Assim, torna-se fundamental a captura das características relevantes a esses usuários potenciais, o que inclui compreender suas experiências, seus conhecimentos e suas preferências por produtos de informação. A identificação dessas características, além de servir para identificação do perfil dos usuários do *website*, serve para auxiliar na tomada de decisão sobre o objetivo do *site* e a organização do conteúdo (SEMELER, 2013, P. 74).

Contudo, tendo-se coletado o máximo de informações sobre as reais necessidades dos usuários, surge o seguinte questionamento: Quais interfaces e tecnologias serão aplicadas? O mais indicado é a utilização de métodos ou instrumentos que possam operacionalmente proporcionar um panorama de como o *website* ficará em sua estrutura organizacional, esse processo pode ser realizado por meio de *storyboard* (organizadores gráficos) utilizados para melhorar os aspectos da documentação, sendo, portanto, um dos requisitos no processo de

desenvolvimento de software manuseado de forma simples com caneta e papel, desta maneira surge o *wireframes*, isto é, um esqueleto do sistema de navegação independente do *design* final assim, são compostas camadas primarias de informações em cada página do *website*.

Nessa perspectiva Semeler (2013, p. 75) complementa da seguinte maneira:

Como exemplo, para esse tipo de *software*, sugere-se o *Pencil Project's2*, ferramenta *Open Source* para criar rascunhos que irão dar a ideia do que um *website* ou aplicativo pode parecer. A finalidade de um *wireframe* criado com esse aplicativo é comunicar o *layout* das páginas sem ser preciso se ater a cores ou outros elementos de *design* nessa fase do projeto.

Outro ponto do projeto diz respeito ao *design* de navegação, o qual consiste na concepção dos percursos que podem ser usados pelo usuário no processo de busca pela informação no *website*. O seu objetivo é dar a impressão ao usuário de que ele pode escolher livremente o seu percurso pela aplicação.

A sistematização das informações define os modos de recuperação da informação em cada um dos esboços gráficos, de cada ecrã que detalha a esquematização da navegação principal do conteúdo do *website*, especificando a interligação e a localização precisa dos elementos interativos que permitirão a navegação entre os assuntos abordados para ilustrar o objetivo do *Website*, e a sua interface de busca e recuperação de informações.

Além disso, num projeto de *website* também deve-se ser observados os seguintes elementos:

1. O planeamento do *design* visual do *website* explora as características de concepção e desenho da interface. É possível comparar esse processo ao trabalho de arquitetos, engenheiros e artistas quando desejam construir algo; aqui expressamos e materializamos o *website* enquanto interface de comunicação mediada entre a biblioteca e os seus usuários.
2. O projeto de identidade visual define o *design* visual como uma estratégia de organização e apresentação do conteúdo e dos aspectos relacionados à aparência estética da interface. Esses elementos indicam o *design* da informação que irá compor a interface visual, ou seja, as diferentes formas de se mostrarem informações de forma clara e compreensiva (SEMELER, 2013, p. 76).

Mediante a argumentação de Semeler (2013) percebe-se que durante o projeto de um *website* cabe ao elaborador trabalhar de forma pensante e coesa os aspectos que darão visibilidade ao mesmo, fazendo com que no processo de

elaboração os conteúdos e imagens escolhidos para a composição possam comunicar-se em todos os aspectos o objetivo para o qual o *website* está sendo elaborado. Nesta perspectiva será abordado na sub-seção a seguir o desenvolvimento, em que à luz da temática específica será mostrado à segunda etapa de um *website*.

4.2 DESENVOLVIMENTO DO WEBSITE DO MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS

A pesquisa baseou-se na necessidade de elaboração de um *website* que possa contribuir com a divulgação do acervo disponível no MAA. Suas etapas foram realizadas com base em um cronograma de visitas. Em princípio, optou-se por realizar uma conversa informal com os funcionários do MAA para entender questões como: funcionamento, número de funcionários, roteiro de visita, recursos financeiros, recursos tecnológicos e etc.

No segundo momento buscou-se dialogar com o corpo administrativo do MAA acerca dos recursos informacionais utilizados para divulgação do mesmo. Foi identificado que o MAA possui apenas uma página no *Facebook* como forma de divulgação das atividades, eventos e demais ações realizadas. Ainda no segundo momento, o Secretário Executivo de Cultura, Esporte e Lazer do Município de Sapé, ao escutar a proposta de criação de um *website*, demonstrou total interesse e apoio para o desenvolvimento da pesquisa, já que a mesma de forma direta beneficiará a preservação da Memória do Poeta Augusto dos Anjos e a divulgação do acervo disponível no MAA, enaltecendo assim, a valorização do Patrimônio Histórico Imaterial do município de Sapé/PB.

Dando prosseguimento, no terceiro momento realizou-se o levantamento do acervo bibliográfico existente, este procedimento permitiu ao pesquisador identificar as tipologias e espécies documentais que deverão ser inseridas no *website*, cujo objetivo principal foi tornar acessível documentos ainda desconhecidos pelo público visitante do MAA.

O quarto e último momento ainda encontram-se em fase de desenvolvimento, é a própria elaboração do *website* através da plataforma *Wix.com.*, plataforma livre de uso gratuito especializada em *Websites*, para atender os mais variados tipos de estruturas e negócios.

O processo de elaboração do *website* está acontecendo com base na pesquisa da literatura específica na área. Para trabalhar a criação do *website* foi necessário haver um momento de trocas de informações entre o pesquisador e a equipe de funcionários do MAA, nesse procedimento ocorreu a divisão e escolha dos assuntos que irão constar em cada *menu* do *website*, facilitando assim a organização e agilidade do processo. Pois, como bem nos orienta Semeler (2013, p.77):

A elaboração resulta no desenvolvimento tecnológico do *website* com base nos projetos práticos realizados na primeira etapa da tríade. Esta etapa caracteriza-se pela implantação e pela customização de sistemas e pelo uso de ferramentas tecnológicas e linguagens de programação.

No MAA assim como expresso na citação de Semeler (2013), para a elaboração do *website* foi necessário vislumbrar todo o planejamento de um *website* desde sua gênese. Para isso inicialmente a pesquisa destinou-se a encontrar uma plataforma que pudesse retratar a organização e o acervo a ser disponibilizado. Após exaustivas consultas, chegou-se ao entendimento que a plataforma que melhor identifica-se com o projeto de divulgação do MAA é a plataforma *wix.com* de uso livre, adequada para o trabalho com diversos ramos de produtos e serviços disponibilizados via *on line*.

Antes de começar a criar um *site*, é preciso planejar sua estrutura (página principal e páginas adjacentes), definindo de forma clara e coerente a sequência das informações que se deseja apresentar (MANZANO; TOLEDO, 2008).

Por conseguinte, iniciou-se a elaboração da página principal, tendo-se a preocupação de desenvolver-se os aspectos visuais, descritos por Matta (2007, p.129) “ao trabalhar um *website* na *internet*, o primeiro aspecto a ser observado pelo visitante e a sua aparência visual. É necessário preocupar-se com as sensações que um usuário pode ter ao se deparar com sua estrutura gráfica”.

Em atenção a tal princípio, buscou-se organizar toda a informação da melhor forma possível, para proporcionar uma comunicação clara e atrativa dando-se ênfase ao *layout*, o qual segundo Matta (2007, p.129) “[...] deve possibilitar ao usuário um rápido e quase instintivo entendimento do seu funcionamento e de como e onde procurar as informações ali disponibilizadas”. Ou seja, o *layout* deve ser atrativo para o visitante, mas não pode desviar-se de seu objetivo principal que é

fornecer informações seguras e precisas sobre assunto de interesse individual ou coletivo.

Tratando-se do *website* para o MAA, houve nessa fase o cuidado na escolha das cores que iriam compor o *layout* principal. Após uma análise do *layout* de algumas obras de Augusto dos Anjos, chegou-se a conclusão que mais correspondentes seriam as de tom escuro, por estas cores representarem características das expressões do poeta, sobrepostas sob um plano de fundo que seguiu os mesmos parâmetros adotado na escolha das cores.

Para melhores esclarecimentos, traz-se abaixo a visualização do *layout* de apresentação criado para o *website*, conforme figura 1.

Figura 1 – Página Inicial do Website do Memorial Augusto dos Anjos



Fonte: Elaboração do autor

Pode-se observar que na pagina inicial, o *layout* apresenta um panorama geral do *Website*. Cada ícone conduz o leitor a uma informação diferenciada, mas interligada com os demais, formando um todo complexo e dinâmico sistema de informação. Houve o cuidado de seguir-se as orientações preconizadas por Matta (2007) no que refere-se à sensação que o *layout* que deve repassar para os

usuários, de tal forma, que seu acesso consiga a adesão de milhares de usuários do Website.

Cabe ainda destacar que, o *layout* visto na imagem acima foi organizado da seguinte maneira: na página inicial utilizou-se como recurso um *slide* com uma frase convidativa para que os usuários além de acessar o *website*, sintam-se motivados a conhecer o espaço físico do MAA. Ainda na tela inicial, logo abaixo do *slide* encontra-se caixas de textos, que além de oferecer o recurso de *hiperlink* são atalhos para acessar os outros menus do *website*.

Em *websites* outro ponto fundamental deve ser especificamente a informação utilizada para comunicar-se com os usuários, nesta perspectiva se observa a citação de Matta (2007, P. 129) “O texto é um aspecto que merece atenção redobrada, já que é a principal forma utilizada pela maioria dos *websites* para disponibilizar informação”. Tendo em vista a citação do referido autor, o texto escolhido para qualquer *Website* deve conter uma linguagem clara, precisa e objetiva que ofereça ao usuário uma leitura prazerosa e dinâmica. Enfatizando-se estas questões para o *website* do MAA foram utilizados textos extraídos com base na literatura acerca da criação do MAA, pois como afirma Matta (2007) a redação adequada do texto proporciona e facilita a divulgação das informações disponíveis pela web. Além de textos foram utilizados recursos multimídia como fotos, *slide* e animações em textos para dinamizar o acesso ao *website*, de acordo com a figura 2.

Figura 2 – *Layout* secundário do Memorial Augusto dos Anjos



Fonte: Elaboração do autor

Tendo-se como objetivo disseminar via *on line* à história do MAA na seção: O Memorial Augusto dos Anjos optou-se por transmitir informações básicas sobre a criação do MAA e os componentes do Conjunto histórico-arquitetônico do mesmo, em que há a presença do Tamarindo, árvore bastante citada em vários poemas de Augusto dos Anjos, a Capela do Senhor do Bonfim, local onde este foi batizado, e a casa onde supostamente o poeta viveu e o Lago.

Toda a conjuntura na elaboração do *website* visa, dentre outras coisas, atrair da melhor maneira possível, a atenção dos usuários, pois este é requisito essencial na utilização dos recursos tecnológicos oferecidos pela *Web*. O próprio avanço da rede de tecnologia requer que haja mais interação e atenção dos usuários, neste sentido, como salienta Matta (2007, p.130) “Deve-se combinar, na medida, certa, o uso das tecnologias disponíveis, para atrair e facilitar a transmissão da informação”. Matta (2007) atenta ainda que para isso, pode-se utilizar recursos como gráficos, vídeos, dentre várias alternativas de suporte.

Para o *website* do MAA além dos recursos obtidos por meio de *slides*, animações em textos e imagens há uma proposta de utilização de *hiperlink*, objetivando visualizar-se no formato de imagem documentos do acervo do Memorial Augusto dos Anjos, vejamos na figura 3.

Figura 3 – Link para os acervos.



Fonte: Elaboração do autor

De acordo com a figura 3, nesta seção a pretensão é disponibilizar documentos em formato de imagem para os usuários, porém esta etapa deverá ser realizada a partir dos recursos do Fundo de Incentivo à Cultura do Governo do Estado da Paraíba, no qual o MAA está contemplado e tem como objetivo, dotar o memorial de equipamentos de Informática, tais como: computadores e *scanners* apropriados para realização de digitalização, tarefa que estará a cargo de um profissional Arquivista, cuja atribuição será transpor todo o acervo em formato digitalizado para o *website*.

Seguindo a elaboração do *website*, na seção "Projetos" pretende-se levar ao conhecimento do usuário as ações institucionais desenvolvidas pelo MAA.

Figura 4 – Projetos do Memorial Augusto dos Anjos.

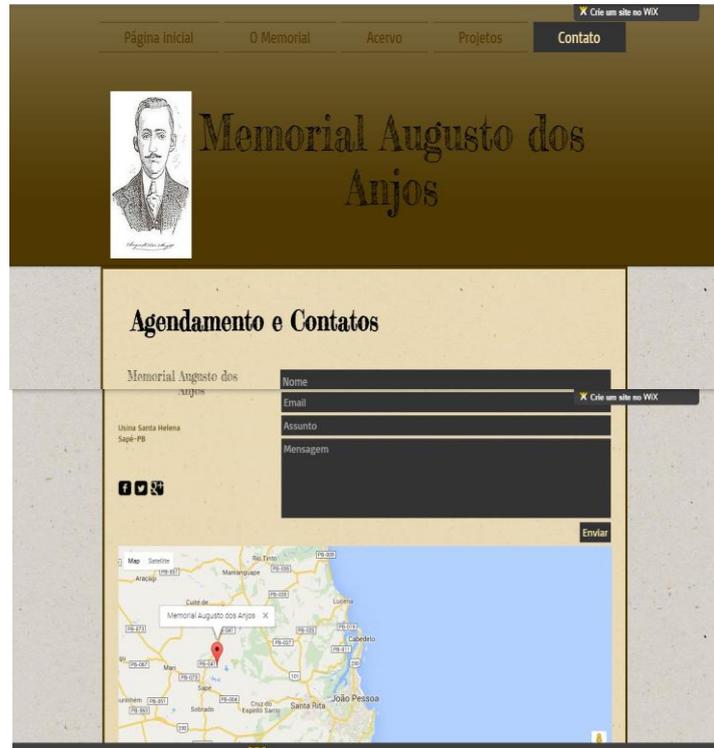


Fonte: Elaboração do autor

Cabe ainda ressaltar que, esta seção foi elaborada com o intuito de divulgar os projetos desenvolvidos pelo MAA, a exemplo das Mulheres de Augusto, no qual o objeto destacado é a produção de artesanato a base de argila, licor feito com as frutas do tamarineiro, bordados e outros apetrechos, favorecendo assim o desenvolvimento social e cultural da comunidade em que o MAA está localizado.

A última seção, é um espaço destinado para agendamentos, comentários, disponibilização de contatos que conta também com recursos como o *googlemaps* que possibilitará em tempo real, a visualização do local exato em que encontra-se instalado o MAA no universo do município de Sapé/PB, de acordo como exposto na figura 5.

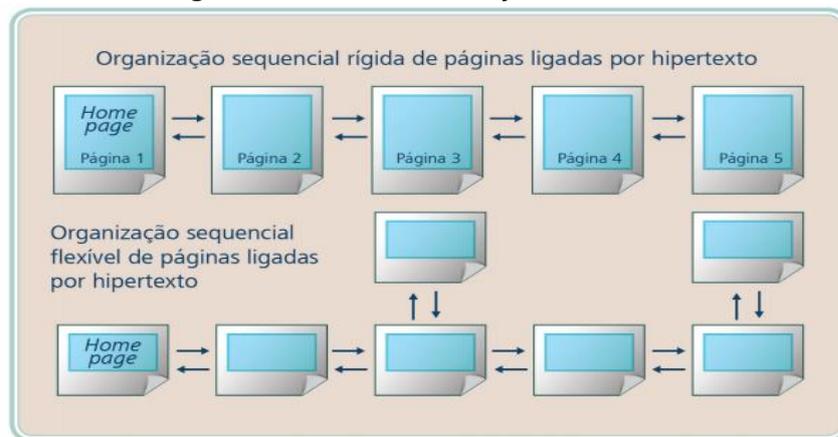
Figura 5 – Contato do Memorial Augusto dos Anjos.



Fonte: Elaboração do autor

Fazendo-se uso do *google maps*, os usuários conseguirão identificar que o MAA está localizado na zona rural do município de Sapé. O recurso possibilita ainda a identificação do trajeto mais curto para acesso ao mesmo e facilita também a comunicação entre os usuários e os administradores do MAA, uma vez que os recursos disponibilizados pela *Web* estreitam essa interação.

Em sentido geral, a estrutura do *Webside* foi pensada de forma organizada, pois desde a fase de planejamento houve por parte do pesquisador a preocupação para que ao final de sua elaboração, este torne-se um *Webside* dotado das seguintes características e potencialidades estruturais, conforme exposto na figura 6.

Figura 6 – Fluxo de informações do Website

Fonte: Macedo; Toledo, 2008.

Conforme observado na figura 6 o fluxograma mostra como forma de melhor explicar a forma pela qual o Website do Memorial Augusto dos Anjos no qual buscou-se esquematizar o mesmo de forma que as seções estivessem interligadas possibilitando ao usuário uma melhor compreensão de como acessá-lo de forma intuitiva e rápida.

Todavia, cabe salientar que está pesquisa e elaboração do *website* é uma ação de cunho social e voluntariada, que tem por objetivo colaborar com a preservação da memória do Poeta Augusto dos Anjos por meio das ferramentas disponíveis na *Web*. Sobre os recursos utilizados para a elaboração foram também de cunho voluntario do autor, pois o MAA ainda não dispõe de tais equipamentos para subsidiar as atividades, porém como já citou-se noutra momento da discussão, essas questões serão eliminadas quando o MAA receber os investimento por parte do Governo do Estado.

Acresce-nos frisar que, o MAA no ano em curso, recebeu o recurso de uma parceria firmada entre ENERGISA e o Governo Municipal de Sapé. Os recursos que resultantes dessa parceria foram investidos em reforma no teto, iluminação mais adequada e construção de um complexo de banheiros, gerando-se qualidade e comodidade aos usuários do MAA. Assim a próxima e última etapa desta pesquisa mostra aspectos acerca do gerenciamento de um *website*.

4.3 GERENCIAMENTO

Nesta última etapa do processo aborda-se as orientações para o gerenciamento de um *website*. Mas para isso, faz-se necessário explicitar gerenciamento, que na visão de Semeler (2013, p.79) pode ser entendida da seguinte maneira:

A gestão preocupa-se com o processo de gerenciamento e análise da informação digital, ou seja, mede e avalia os fluxos da informação e da comunicação no *website*. Assim, considera-se a aplicação de métodos *webométricos* no processo de gerenciamento de conteúdo e elaboração da estrutura de *websites*.

De forma clara e objetiva, o autor faz um detalhamento acerca do objetivo da gestão de um *website*, quando explica que o processo de gestão deverá observar questões relacionadas primeiramente, as informações inseridas no *website*, pois estas, devem expressar de forma clara e organizada a finalidade para qual aquele instrumento foi desenvolvido, cabendo ainda ressaltar aspectos críticos, a partir de análise da informação e comunicação para que não aconteça o acúmulo desordenado de informações desnecessárias.

Prossegue Semeler (2013,p.79) e acrescenta que:

Nesse contexto, podemos fundamentar a etapa de Gestão como a análise métrica da informação por meio da medição do uso do *website*. Em específico, com o estudo da informação em qualquer formato, por meio da combinação de técnicas de recuperação da informação e medição dos fluxos informacionais em bases de dados *web*.

A argumentação do autor, nos leva a compreender que deve-se ter total atenção às informações escolhidas para compor o *site*, uma vez que tal tecnologia só conseguirá atingir de fato o público alvo a que destina-se se conter ferramentas atrativas, de fácil acesso e que promova ligação entre outros *websites* possibilitando assim existir interatividade em sua externalidade.

Ainda no contexto da gestão de um *website*, recorrendo-se as contribuições de Guimarães e Amaral (2008, p. 2) aduz-se que:

Ao considerar essa nova realidade em que as unidades de informação estão inseridas, julga-se necessário que a preocupação por parte dos seus gestores, referente aos *websites* dessas organizações, volte-se para a perspectiva da gestão do processo de comunicação da informação, disponível nos seus *websites*, no sentido de visualizá-los como ferramentas de comunicação, capazes de melhorar o relacionamento com os seus diversos públicos. Logo, essa premissa está estritamente relacionada ao desempenho da função de comunicação pelos *websites*.

Nessa via de afirmação, para que os *websites* possam atingir a expectativa, melhor dizendo, o objetivo para o qual foi desenvolvido, deve-se levar em consideração os recursos humanos responsáveis pela sua gestão, ou seja, o responsável pelo gerenciamento do sistema de informação deve possuir como pré-requisitos mínimos, uma gama de conhecimentos no que diz respeito à estrutura da instituição que o *website* representará. E ainda, manter um cronograma de atualizações constante, uma vez que, todo *website* é um espaço dinâmico de transmissão da informação.

Sobre a gestão de um *website*, Guimarães e Amaral (2008, p. 4) atentam para outras peculiaridades que diz respeito ao gerenciamento:

Outros aspectos que devem ser considerados no gerenciamento do *website* estão relacionados ao tipo de público para o qual ele se destina e que tipo de comunicação deve ser estabelecida entre as partes, o provedor da informação e o usuário.

De acordo com o pensamento dos autores, percebe-se que durante o gerenciamento do *website* torna-se essencial fazer uma filtragem dos conteúdos que devem compor o mesmo, para evitar-se a transmissão de uma imagem de incompatibilidade com a proposta de criação do mesmo.

Ou seja, o gerenciador deve ter desenvolvido a capacidade crítico-reflexiva de compreender que a *web* em si (ou teia) é, na verdade, formada por infinitas ligações entre documentos em diferentes computadores ou recursos computacionais, e estas informações precisam estar aliada aos interesses dos usuários.

Hoje, os websites representam importantes ferramenta de difusão da informação, de disponibilização de conhecimento de áreas afins, que devem tornar-se de fácil acesso para sociedade e, principalmente, para os estudantes que necessitam absorver o maior número possível de informações. Por isso, na criação de um *website*, todo seu planejamento deve ocorrer de forma organizada,

atentando-se para todos os parâmetros cientificamente elaborados, pois desta forma, haverá sucesso no alcance dos objetivos institucionais ou pessoais, definidos para o mesmo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta pesquisa trilhou-se um caminho que teve como objetivo principal, valorizar e contribuir com a preservação da memória do poeta Augusto dos Anjos, a mesma foi realizada com base numa temática ainda pouco trabalhada, mais assentada nos pressupostos da sociedade moderna, neste caso o uso de *Website* em unidades de informação.

Para que a mesma pudesse ser desenvolvida houve a necessidade de realização de uma série de pesquisas em periódicos, bases de dados e outras fontes de conhecimento. Como resultado, foi possível entender a importância de preservar-se os locais de Memorial, pois estes são responsáveis em manter vivo o passado no presente. Sem a preservação destes espaços, a sociedade seria um povo sem passado, sem história, e isso impossibilitaria pensar e refletir sobre o futuro, sobre os fatos que marcam a formação de qualquer sociedade, pressuposto essencial a construção da memória coletiva.

No desenvolvimento da mesma, entendeu-se que a construção de um *website* segue etapas distintas e cada uma exerce grande relevância na promoção da divulgação de acervos históricos via *on line*, na pesquisa em tela, o *website* terá como objetivo promover o acervo e a imagem do MAA, atendendo-se aos pressupostos que a arquivística, dentre suas várias atribuições, também é responsável em construir mecanismos eficazes de preservação e divulgação do Patrimônio Histórico da sociedade brasileira. Essa é uma tarefa da ciência da informação, bastante requisitada nos dias atuais.

Outrossim, acredita-se que é essencial promover a divulgação de locais memorialísticos, como por exemplo, o MAA, um espaço ainda pouco conhecido, mas que possui informações artísticas e culturais que precisam ser mais bem divulgadas, o que será possível por meio do *website*.

A primeira etapa do projeto constou de um planejamento estratégico, momento em que traçou-se todos os objetivos de desenvolvimento do projeto de criação do *Website*, na segunda etapa, ocorreu a aplicação dos objetivos propostos no projeto, na terceira e última fase, dedicou-se total atenção ao entendimento do gerenciamento de um *website*. Acredita-se que as informações repassadas possibilitaram ao leitor entender as principais orientações que devem ser assumidas no processo de gerenciamento de um *website*.

Entendeu-se ainda que existe uma grande necessidade de expandir-se as informações contidas nos espaços memorialísticos não só no MAA como nos demais memoriais e museus do Brasil. E nessa perspectiva, a *Web* é uma ferramenta de suma relevância, ferramenta que oferece diferentes tipos de suportes de transmissão da informação, tanto para o pesquisador como para o público em geral. A *Web*, quando é bem administrada, atendendo a princípios éticos oferece aos usuários vários recursos de acesso a informação segura e confiável, que muitas vezes, encontram-se restritas em ambientes fechados e de difícil acesso.

Em suma, a *Web* também é um espaço acadêmico nesta é possível ter acesso a informações de diferentes áreas, que são de suma relevância para a formação dos cidadãos e dentre esse universo, a memória histórica tem sido cada vez mais valorizada na construção de uma sociedade embasada em princípios de cidadania plena. O *website* do MAA será, portanto, um espaço de divulgação da memória do poeta Augusto dos Anjos e isso, pode instigar a curiosidades por outras áreas do saber científico, histórico e filosófico da construção dos fatos históricos.

Conclui-se ainda que com o avanço tecnológico alcançado nas últimas décadas, torna-se necessário apropriar-se dos *websites* para promover os acervos por meio de parâmetros orientados com base na literatura da área específica da tecnologia da informação e comunicação, e neste caso, o do *website* é uma unidade de informação, e é também ao mesmo tempo, um espaço de valorização de nossos artistas, cuja contribuição é imensurável para a exaltação de nossas tradições culturais, artísticas e humanitárias.

THE USE OF THE WEB AS A FORM OF PROMOTION OF THE ACQUIS OF THE MEMORIAL AUGUSTO DOS ANJOS: a proposal for the creation of a Website.

ABSTRACT

In this study, the preparation of a website was boarded for Memorial Augusto of the Angels being used like support the use of the technology of the information, so that it is possible to enlarge the spread of the heap of the poet Augusto of the Angels, besides the traditional way. The choice of the subject justifies because in the contemporaneousness there is the consensus of which the Brazilian Immaterial Cultural Inheritance, in this case the artistic expressions must be of knowledge of all and before that, it is believed that the creation of a website is a resource that will contribute with the spread of the heap of the poet Augusto of the Angels in different environments. The adopted methodology consisted of the realization of a hard-working inquiry, exploratória and descriptive, with qualitative approach. The analysis of the consulted works had like revealing main objective: the appearance of the web and the importance of the Memory and of the use of Websites in unities of Information, among other things, Like result points to the steps necessary for the preparation of the Website, which is still in progress, and there is emphasized the importance of the use of the technology of the information as the form of promoting the spread of heaps he was seeing on line. The inquiry made possible still to understand that the Web is a useful tool because of offering both to an investigator and to a public in general several resources that can be used like support for the acquisition of informations of way responsible and organized and easy to get to.

Key-Words: information. Memorial Augusto of the Angels. Websites.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. C. Jornalismo digital: Dez anos de web... e a revolução continua. **Comunicação e Sociedade**, vol. 9-10, 2006, pp. 93-102. Disponível em: <www.revistacomsoc.pt>. Acesso em: 15 fev. 2016.

AMARAL, S.A.; GUIMARÃES T. P. Websites de unidades de informação como ferramentas de comunicação com seus públicos. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. 26, 2º sem.2008. Disponível em:<www.periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 20 abril. 2016.

ARAGÃO, M. S. S.; SANTOS, N. M.; ANDRADE, A. I. S. L. **Memorial Augusto dos Anjos: Uma visita guiada**. João Pessoa: Ideia, 2008.

ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio De Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

AZEVEDO NETTO, C. X. Preservação do patrimônio arqueológico –reflexões através do registro e transferência da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 37, n. 3, p. 7-17, set./dez. 2008. Disponível em: <www.revista.ibict.br>. Acesso em: 15 fev. 2016.

BAPTISTA, A. M. H. Memorialismo, literatura e história. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 8, n. \$num, p. 43-52, 1996. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br>. Acesso em: 15 fev. 2016.

CARVALHO, L. M.; CARVALHO, M. O registro da memória através dos diários virtuais: o caso dos blogs. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 53-66, jan./jun. 2005. Disponível em: <www.seer.ufrgs.br>. Acesso em: 15 fev. 2016.

FONTANELLI, S. **Centro de Memória e Ciência da Informação: uma interação necessária**. 2005. 106 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <www.rabci.org>. Acesso em: 15 fev. 2016.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA D. T. (Org). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

JESUS, D. L. O.; CUNHA, M. B. Produtos e serviços da web 2.0 no setor de referência das bibliotecas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 17, n. 1, p. 110-133, 2012. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br>. Acesso em: 10 fev. 2016.

LE GOFF, J. **História e memória**. Tradução Bernardo Leitão., et al. Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

MATTA, R. O. Marketing e Websites: Recomendações para produzir e disponibilizar informações. In: AMARAL, S. A (Org.). **Marketing na Ciência da Informação**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007. cap. 7.

MANZANO, J. A. N. G.; TOLEDO, S. A. **Guia de orientação e desenvolvimento de sites – HTML, XHTML, CSS e JavaScript/JScript**. São Paulo: Érica, 2008.

OLIVEIRA, L. A. O. F.; MATOS, M. T. N. B. Websites de instituições arquivísticas nacionais de tradição ibérica e ferramentas web 2.0: uma reflexão sobre a cultura participativa. **Informação & Informação**, v. 18, n. 2, 2013. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br>. Acesso em: 10 fev. 2016.

OLIVEIRA, E. B.; RODRIGUES, G. M. As concepções de memória na ciência da informação no brasil: estudo preliminar sobre a ocorrência do tema na produção científica. **PontodeAcesso**. Salvador, v. 3, n. 3, p. 216-239, dez. 2009. Disponível em: <www.Websiteseer.ufba.br>. Acesso em: 15 fev. 2016.

SILVA, C. C. O.; PEREIRA, F. G.; VIEIRA, D. V. A utilização de blogs como ferramenta acadêmica pelos alunos de biblioteconomia da ufc cariri. **Biblionline**, João Pessoa, n. esp., p. 1-7, 2010. Disponível em: <www.periodicos.ufpb.br>. Acesso em: 28 fev. 2016.

SEMELER, A. R. Concepção de interfaces para websites de bibliotecas universitárias: projeto, elaboração e gestão de informação em meio digital. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 11, n. 1, 2013. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br>. Acesso em: 20 mar. 2016.

SILVA, E. L.; MENESES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.

SILVA, MARIA. A.T. **Arquitetura da Informação Aplicada a Leitores de E-book: avaliando a interface de kindle III Wifi**. 2012. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/3923/1/arquivototal.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2016.

SILVA, T. A. Avaliação do acesso ao sinima – sistema nacional de informação sobre o meio-ambiente. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, n.3, p.41-53, set./dez.2007. Disponível em: <www.Websitedeperiodicos.eci.ufmg.br>. Acesso em: 16 mar. 2016.

TOGNOLLI, N. B.; BARROS, T. H. B.As implicações teóricas dos arquivos pessoais: elementos conceituais. **PontodeAcesso**, Salvador, V.5, n.1, p. 66-84, abr 2011. Disponível em: <www.pontodeacesso.ici.ufba.br>. Acesso em: 20 abril. 2016.

VILLALOBOS,A. P. O.; SILVA, D. C. As potencialidades da web semântica para a ciência da informação. **PontodeAcesso**. Salvador, v. 4, n. 2, p. 58-75, set. 2010.

Disponível em: <www.Websiteseer.ufba.br>. Acesso em: 28 fev. 2016.